

Jesus, nosso Senhor e nosso Deus, para proclamarmos com todos os nossos irmãos e irmãs cristãos: **“Jesus Cristo é o Senhor, para a GLÓRIA DE DEUS PAI”** (Fil 2,11).

Este mesmo Espírito Santo grita em nós: **“Abbá, Pai”** (Gl 4,6-7).

Sem o Espírito Santo, não poderíamos dizer que Jesus é verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Nunca teríamos tido a audácia de chamar “papá” a Deus! Maravilhemo-nos! Agradeçamos- Lhe!

O Espírito Santo exorta-nos também **a consagrarmos-nos ao Coração Imaculado de Maria e, como ela, a exercermos as virtudes ocultas da humildade, da mansidão, da pureza, da misericórdia e do amor.**

Exorta-nos **a amar a Igreja e a servi-la**, entregando-nos por amor, na fidelidade ao nosso dever de estado.

Por fim, convida-nos a sermos **Peregrinos de esperança** para os nossos contemporâneos **no caminho da paz**. É este o tema dado pelo Papa Francisco a este Ano Santo.

O nosso **código para esta peregrinação de esperança no caminho da paz só pode ser o código de santidade dado por Jesus: AS OITO BEM-AVENTURANCAS!**

Que o próximo Ano Santo, através da nossa obediência de Fé nas pegadas da humilde Virgem Maria, nos ajude a crescer na verdadeira liberdade dos filhos de Deus, a liberdade no Espírito Santo!

4) **Formação** : Não nos cansemos de estudar os Últimos Fins: a Salvação (CIC600-605), o Purgatório (CIC1030-32), as Indulgências (CIC 1471-1479). Não esqueçamos que o Céu é a nossa pátria eterna! Vivamos com o Céu, desejemos o Céu e avancemos para a santidade!

5) **Ação, missão**: Ajudem os nossos contemporâneos a não duvidar de Deus, a não desprezar a Igreja e Jesus. Sejam testemunhas da verdadeira esperança e construtores credíveis da paz!

6) **Partilha**: Partilhem as nossas alegrias e tristezas com toda a simplicidade. Não esqueçamos os nossos irmãos do Líbano e de todo o Médio Oriente, assim como todos aqueles que sofrem nos cinco continentes. Agradecemos o encontro dos Lares-Amigos, a peregrinação a Fátima, a peregrinação dos 110 adolescentes a Turim e as outras atividades apostólicas. Confiamos às vossas orações a Sessão dos Jovens e a participação dos nossos irmãos e irmãs nas peregrinações dos Rovers e Guias da Europa a Vézelay e Paray.

7) **Liturgia**: 1 de novembro: **Dia de Todos os Santos**; 2 de novembro: **oração por todos os defuntos**; 9 de novembro: **dedicação da Catedral de Latrão**; 11 de novembro: **São Martinho**, oração pelas vítimas da guerra e pela França. Terça-feira 21 de novembro: **Apresentação de Maria no Templo** (os sacerdotes e as pessoas consagradas renovam a sua promessa de celibato ou os seus votos). Domingo 24 de novembro: **Solenidade de Cristo Rei**. Domingo 1 de dezembro: **Primeiro domingo do Advento, início do novo ano litúrgico C**.

Agradecemos as vossas orações e a vossa generosidade. Abençoo-vos com afeto e asseguro-vos as orações e o afeto da Mãe Hélène e de todos os nossos irmãos e irmãs. Vivamos este mês de novembro em grande comunhão com os Santos do Céu e as almas do Purgatório, e preparemo-nos ativamente para a Grande Festa de Nossa Senhora das Neves, a 14 e 21 de dezembro de 2024. Obrigado pelo vosso apoio paciente, perseverante e confiante ao sítio de Nossa Senhora das Neves.

Pai Bernard



Família Missionária de Nossa Senhora.

Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de novembro de 2024.

IMITEMOS A VIRGEM MARIA E DEIXEMOS QUE O ESPÍRITO SANTO ATUE EM NÓS PARA VIVERMOS MAIS INTENSAMENTE O JUBILEU 2025.

Queridos amigos, queridos jovens amigos,

Vivamos este mês de novembro com os Santos e as almas do purgatório, e sejamos **testemunhas corajosas da ação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria** entre os nossos contemporâneos, angustiados, desanimados e até desesperados por causa do aumento do ódio e da violência.

Oração de introdução: *Nossa Senhora das Neves, São José, São Carlos Borromeu, Santa Isabel da Trindade, São Leão Magno, São Martinho, São Josafá, Santo Alberto, Santa Gertrudes, Santa Isabel da Hungria, Santa Mechtilde, Santa Cecília, Santos Mártires do Vietname, São Teófilo Vénard, Santa Catarina de Alexandria, Santa Catarina Labouré, Santo André, Santos Padroeiros e Anjos da Guarda.*

Esforços: Digamo-lo repetidamente ao longo dos nossos dias: vem Espírito Santo, vem pela poderosa intercessão do Coração Imaculado de Maria, nossa Mãe muito amada!

Palavra de Deus: Jo 15, 26-27 ; 16, 7-15

1) **Disciplina**: **exame de consciência quotidiano sobre a disponibilidade**. A Virgem Maria é o nosso modelo perfeito de disponibilidade à ação do Espírito Santo nela. Imitemo-la!

2) **Previsões**: **Viver este mês de novembro para melhor conviver com os Santos e as almas do Purgatório**. Todos os dias podemos obter uma indulgência plenária ou parcial para uma alma do purgatório. Os Santos e as almas do purgatório ajudar-nos-ão, se lhes pedirmos, a estar mais disponíveis para a ação do Espírito Santo em nós.

3) **Instrução espiritual**: **A Virgem Maria e o Espírito Santo.**

I) Algumas citações sobre a relação entre a Virgem Maria e o Espírito Santo.

- **São Francisco de Assis**: *“Santa Virgem Maria, não nasceu nenhuma semelhante a vós entre as mulheres neste mundo, filha e serva do altíssimo e sumo Rei e Pai celeste, Mãe de nosso santíssimo Senhor Jesus Cristo, esposa do Espírito Santo: Rogai por nós com São Miguel Arcanjo e todas as virtudes do céu e todos os santos junto do vosso santíssimo e amado Filho, Nosso Senhor e Mestre!”*. Ofício da paixão, antifona, 2, in <https://despertarfranciscano.com/2020/04/06/oficio-da-paixao/>

- **São Luís Maria Grignon de Montfort**: *“Deus Espírito Santo, sendo estéril em Deus, isto é, não produzindo outra pessoa divina, tornou-se fecundo através de Maria, com quem desposou. É com ela, nela e dela que ele produziu a sua obra-prima, que é um Deus feito homem, e que ele produz todos os dias até ao fim do mundo os predestinados e os membros do corpo desta adorável cabeça: é por isso que quanto mais ele encontra Maria, sua querida e indissolúvel Esposa, numa alma, mais ele se torna operativo e poderoso para produzir Jesus Cristo nesta alma e esta alma em Jesus Cristo”* ([Tratado da Verdadeira Devoção, n.º 20](#)).

- **São Maximiliano Maria Kolbe**: *“O Espírito Santo, Divino Esposo da Imaculada, só atua nela e através dela; comunica a vida sobrenatural, a vida da graça, a vida divina, a participação ao amor Divino, à divindade”* (SK, 1326).

- **Santa Elena Guerra, canonizada a 20 de outubro de 2024:** “*O Santuário Imaculado da alma de Maria foi sempre habitado pelo Espírito Santo, único diretor de todos os atos internos e externos da Imaculada, sua Esposa; o Espírito Santo foi sempre escutado, sempre assistido e sempre glorificado pela Virgem Santíssima. Oh sim, dela, mais do que de qualquer outra alma fiel, pode dizer-se que o Espírito Santo é o suave hóspede da alma*”.

- **Síntese dada pela Agência Fides do Vaticano em 23 de maio de 2007:** “*Estas expressões só podem ser compreendidas à luz do Mistério da Encarnação, quando Deus entrou no mundo e na história, unindo-se de modo esponsal a uma criatura que Ele quis imaculada: ‘Far-te-ei minha Esposa para sempre, far-te-ei minha Esposa na justiça e na retidão, na bondade e no amor’* (Oséias, 2, 21).

- **O Magistério Pontifício** atribuiu muitas vezes ao crente esta união indissolúvel entre o Amor Eterno do Pai e da Virgem Mãe, apresentando-a como um vínculo esponsal. Por exemplo, **Paulo VI**, na Exortação Apostólica “Marialis Cultus”, recorda que os Santos Padres e os escritores eclesiásticos, “aprofundando o mistério da Encarnação, **descobriram na misteriosa relação entre o Espírito Santo e Maria, um aspeto esponsal**, descrito de modo muito poético por Prudêncio: ‘A Virgem solteira desposa o Espírito’” (M.C., 26).

- Na Encíclica “Redemptoris Mater”, **São João Paulo II recordou claramente que, quando o Espírito desceu sobre Maria na Anunciação, ela “tornou-se a sua Esposa fiel”** (R.M., 26). **Numerosos Santos e Beatos, e inúmeros fiéis, invocaram-na e ainda a invocam como “Esposa do Espírito Santo”, vendo em Maria “a Esposa de Deus”, isto é, “aquela que pertence inteiramente a Deus, incondicional e perpetuamente fiel ao Seu amor! Nós também, não nos cansemos de invocar a vinda do Paráclito nos nossos corações e, contemplando a Imaculada, repitamos: “Vinde, Espírito Santo, vinde por Maria”!**

II) Deixar-se guiar pelo Espírito Santo na escola da Virgem Maria.

- Quanto mais meditarmos nos mistérios do Rosário, melhor compreenderemos a santidade de Maria, porque o Espírito Santo habitou na sua alma desde o momento da sua conceção. Ela nunca “resistiu” ao Espírito Santo, nunca pecou. Que Nossa Senhora das Neves nos faça compreender que, para nos tornarmos santos, devemos deixar-nos guiar pelo Espírito Santo. “*O único objetivo da nossa vida é precisamente conformarmo-nos plenamente com Jesus, através de um caminho gradual de conversão realizado pelo Espírito Santo, que nos conduz cada vez mais alto, para que cheguemos a viver o Cristo! Descobrir o vínculo que une Maria ao Espírito Santo dá à nossa vida um impulso indescritível e maravilhoso, porque nos sintonizamos com o poderoso Mistério da Encarnação de Deus, do qual provém a nossa salvação. Entrar na união espiritual com a Virgem Maria, nesta dimensão do amor trinitário, significa encontrar a chave para o conhecimento mais profundo de Jesus: o Fruto do Espírito Santo em Maria*” (Agência Fides, 23 de maio de 2007).

III) A importância do Cenáculo para a Igreja.

Santa Elena Guerra escreveu várias cartas ao Papa Leão XIII pedindo-lhe que solicitasse à Igreja universal que vivesse intensamente **a novena litúrgica do Cenáculo desde a Ascensão até ao Pentecostes**. Para esta Santa, a Igreja deveria mesmo viver **um Cenáculo perpétuo**.

- O Cenáculo revela o que deve ser a verdadeira devoção ao Espírito Santo. É o lugar onde foi instituída a Eucaristia, onde a Igreja se reuniu à volta de Pedro e do Colégio dos Apóstolos, com as **Santas Mulheres, incluindo a Virgem Maria, e os discípulos. Uma devoção ao Espírito Santo sem Jesus Eucaristia, sem a Virgem Maria, sem a Igreja hierárquica e carismática, não pode ser uma de-**

voção plenamente católica!

IV) Novo Pentecostes, triunfo do Imaculado Coração de Maria, civilização do amor.

- Durante o século XX, tanto no Magistério como nas chamadas aparições privadas e no ensino dos “carismáticos”, foram usadas as expressões “novo Pentecostes, triunfo do Imaculado Coração de Maria, civilização do amor”. Não temos dúvidas de que foram inspiradas pelo Espírito Santo. **No dia 13 de maio de 2010, em Fátima, Bento XVI** disse que a mensagem de Fátima era **a maior mensagem profética do século XX**. Podemos, pois, ter esta firme confiança: virá o triunfo do Imaculado Coração de Maria e, com esse triunfo, o novo Pentecostes, o Reino do Coração de Jesus e a civilização do amor. O nosso Fundador entusiasmava-se com estas perspectivas, mas manteve-se sempre prudente quanto à sua realização. Ninguém sabe quando e como estes anúncios proféticos se realizarão... paciência, perseverança e confiança!

V) Vem Espírito Santo, renova a Igreja e o mundo neste próximo Ano Santo!

Não nos enganemos se pedirmos ao Espírito Santo, sem nos cansarmos, o cumprimento das profecias de que acabámos de falar. **São João Paulo II**, na sua Encíclica sobre o Espírito Santo, dada a 18 de maio de 1986, escreveu:... « 49. *O pensamento e o coração da Igreja voltam-se para o Espírito Santo, neste final do século XX e na perspectiva do terceiro Milénio depois da vinda de Jesus Cristo ao mundo, ao mesmo tempo que começamos a olhar para o grande Jubileu, com o qual a mesma Igreja irá celebrar o acontecimento. Essa vinda, de facto, coloca-se na escala do tempo humano, como um acontecimento que pertence à história do homem sobre a terra...E esta Encarnação do Filho-Verbo deu-se «por obra do Espírito Santo... Segundo São Lucas, perante a anunciação do nascimento de Jesus, Maria pergunta: «Como se realizará isso se eu não conheço homem?» E recebe esta resposta: «O Espírito Santo descerá sobre ti e a potência do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será santo e chamar-se-á Filho de Deus»*

51 A Igreja não pode preparar-se para esse Jubileu de outro modo que não seja no Espírito Santo. Aquilo que «na plenitude dos tempos» se realizou por obra do Espírito Santo, só por sua obra pode emergir agora da memória da Igreja. É por sua obra, que isso pode tornar-se presente na nova fase da história do homem sobre a terra: o ano 2000 depois do nascimento de Cristo ».

O Espírito Santo, que com a sombra da sua potência cobriu o corpo virginal de Maria, dando assim início à maternidade divina nela, **ao mesmo tempo tornou o seu coração perfeitamente obediente pelo que respeita àquela autocomunicação de Deus, que supera qualquer conceito e todas as faculdades do homem**. «*Bem-aventurada aquela que acreditou*»: assim foi saudada Maria, pela sua parente Isabel, também ela «*cheia do Espírito Santo*» ...Maria entrou na história da salvação do mundo mediante a obediência da fé. E a fé, na sua essência mais profunda, é a abertura do coração humano diante do Dom: *diante da autocomunicação de Deus no Espírito Santo*. **São Paulo** escreve: «*O Senhor é espírito, e onde está o espírito do Senhor, aí há liberdade*». Quando Deus uno e trino se abre ao homem no Espírito Santo, esta sua «abertura» revela e, ao mesmo tempo, doa à criatura-homem **a plenitude da liberdade**. Esta plenitude manifesta-se de um modo sublime na fé de Maria, pela sua «obediência de fé»; *sim*, verdadeiramente, «*bem-aventurada aquela que acreditou*»!

Que estas citações de São João Paulo II nos ajudem a **preparar melhor o Ano Santo que se aproxima**. Para nós, um Ano Santo não deve ser “um ano normal”, mas “**um ano de graças**”!

O Espírito Santo, através do Coração Imaculado de Maria, impele-nos **a voltarmos-nos para**